

ICPCN PRINCIPAIS MENSAGENS DE PROMOÇÃO

1. O acesso a bons cuidados de saúde, incluindo os cuidados paliativos é um direito de todas as crianças.
2. Cada criança deve receber uma boa gestão da dor e dos sintomas, usando formulações pediátricas quando isso for apropriado.
3. O sistema de cobertura universal deve incluir os cuidados paliativos pediátricos fornecidos por profissionais de saúde com formação adequada.

Para efeitos destas mensagens, o termo "criança" refere-se a recém-nascidos, crianças, adolescentes e jovens adultos em cada país do mundo, incluindo as pessoas deslocadas ou afetadas pela guerra ou outras situações humanitárias, e "cuidados paliativos pediátricos" refere-se ao campo especializado a ser oferecido por profissionais de saúde que possuem a formação e competências adequadas.

NOTAS EXPLICATIVAS

Os cuidados paliativos pediátricos melhoram a qualidade de vida das crianças através do controle eficaz da dor e o alívio dos sintomas distresantes enquanto, simultaneamente, proporcionar as crianças e suas famílias um cuidado ativo e holístico. Eles devem começar no momento do diagnóstico, continuar ao longo da doença e podem ser fornecidos em conjunto com o tratamento curativo. Os cuidados paliativos dão suporte à criança e sua família no momento da morte e durante o período de luto, todo o tempo necessário. Os cuidados paliativos efetivos usam os recursos disponíveis na comunidade e são fornecidos por uma equipe multidisciplinar de profissionais treinados. Eles podem ser instalados em qualquer lugar, mesmo em casa da criança.ⁱ

Dados preliminares de um estudo realizado por ICPCN revelam que mais de 21 milhões de crianças globalmente tem necessidade de cuidados paliativos. A grande maioria (98%) dessas crianças vivem em países de baixa ou média renda e quase metade deles estão concentrados na África.ⁱⁱ

1. **O acesso a bons cuidados de saúde, incluindo os cuidados paliativos, é um direito de todas as crianças.**

ICPCN entende que os cuidados paliativos pediátricos são um direito de cada criança diagnosticada com uma doença limitante ou ameaçante da vida. Essa crença é apoiada pela Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos da Criança, que afirma que o seu melhor interesse deve ser a consideração primordial em todas as interações com a criança. Além disso, refere-se aos cuidados paliativos como um componente fundamental do direito à saúde das criançasⁱⁱⁱ.

A Comissão de Direitos Humanos das Nações Unidas também reconhece aos cuidados paliativos pediátricos como uma obrigação dos serviços de saúde a ser prestada por profissionais adequadamente treinados^{iv}.

A Assembléia Mundial da Saúde, na sua Resolução 67.19 em Cuidados Paliativos, em 2014, insta aos países a integrar os cuidados paliativos nos seus sistemas nacionais de saúde e a garantir o acesso aos opióides e outras medicinas paliativas para uma gestão eficaz da dor e outros sintomas em crianças^v.

2. **Cada criança deve receber uma boa gestão da dor e dos sintomas, usando formulações pediátricas quando isso for apropriado.**

A dor é o sintoma mais prevalente, experimentada por 80% das crianças com câncer, 67% das crianças com doenças progressivas não-malignas e 55% das crianças com HIV / AIDS^{vi}. Nossa experiência tem mostrado que, geralmente, a dor em crianças é tratada de forma inadequada devido à falta de habilidade no assistente profissional para avaliá-la e o medo dos pediatras profissionais para usar os opióides. A morfina é a droga de escolha para o tratamento da dor moderada a severa, com preferência por via oral, uma vez que é mais seguro e menos dispendioso. A escada analgésica de duas etapas da OMS deve ser usada como uma guia e os medicamentos devem ser fornecidos em formulações pediátricas. Outros sintomas físicos e as dores psicossociais e espirituais devem ser corretamente geridos para garantir o alívio do sofrimento e uma boa qualidade de vida para a criança e a família.

3. O sistema de cobertura universal deve incluir os cuidados paliativos pediátricos fornecidos por profissionais de saúde com formação adequada.

A Organização Mundial de Saúde^{vii} define a cobertura universal de saúde (UHC por sua sigla em Inglês), como o acesso de pessoas de todas as idades a serviços de saúde curativos, de reabilitação e paliativos que elas necessitam, acrescentando que estes serviços devem ser acessíveis e de qualidade suficiente para ser eficazes. Conseqüentemente, nós fizemos um apelo a todos os governos para assegurar ativamente a inclusão dos cuidados paliativos pediátricos como parte integrante da cobertura universal de saúde.

ⁱ World Health Organization 2002

ⁱⁱ WPCA and WHO, Global Atlas of Palliative Care at End of Life, London, 2014.

ⁱⁱⁱ UNCRC, General Comment No 15, 2013

^{iv} Report of the UN Special Rapporteur on torture and other cruel or degrading treatment or punishment, March 2015

^v WHA Resolution "Strengthening of palliative care as a component of care throughout the life course,"

^{vi} Ibid , p 95

^{vii} World Health Organization http://www.who.int/health_financing/universal_coverage_definition/en/